

IPES Cesta Básica de Caxias do Sul

Publicação mensal do Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais

CESTA BÁSICA ***DE*** ***CAXIAS DO SUL***

Março de 2010



CENTRO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS, CONTÁBEIS
E COMÉRCIO INTERNACIONAL

INSTITUTO DE PESQUISAS ECONÔMICAS E SOCIAIS

UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL

REITOR

Prof. Isidoro Zorzi

VICE-REITOR

Prof. José Carlos Avino

**CENTRO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS, CONTÁBEIS, E COMÉRCIO
INTERNACIONAL**

Prof^a Maria Carolina Rosa Gullo

INSTITUTO DE PESQUISAS ECONÔMICAS E SOCIAIS

Prof Divanildo Triches

PROFESSORES PESQUISADORES

Divanildo Triches

Wilson Luis Caldart

AUXILIARES DE PESQUISA

Marli Teresinha Giani

CESTA DE PRODUTOS BÁSICOS DE CAXIAS DO SUL

Publicação mensal do Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais e do Centro de Ciências Econômicas, Contábeis e Comércio Internacional da Universidade de Caxias do Sul, constituindo-se num indicador da evolução dos preços de produtos de consumo básico da cidade.

ENDEREÇO PARA CORRESPONDÊNCIA

Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais

Centro de Ciências Econômicas, Contábeis e Comércio Internacional

Universidade de Caxias do Sul

Rua Francisco Getúlio Vargas, 1130 – 95070-560, Caxias do Sul – RS

ou: Caixa Postal 1352 – CEP 95201-972, Bloco J – Sala 401

Telefone/ Fax (54) 3218 21 00, ramal 2243

<http://www.ucs.br>

1 Apresentação

O custo da Cesta de Produtos Básica da cidade Caxias do Sul é calculado e divulgado mensalmente pelo Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais da Universidade de Caxias do Sul. As quantidades médias consumidas originam-se de uma Pesquisa de Orçamento Familiar (POF) realizada nos anos de 2006 e 2007, e referem-se ao consumo médio familiar. A amostra abrangeu 436 famílias residentes em 50 bairros em cidade de Caxias do Sul, que apresentou média de 3,2 membros e renda entre um e trinta salários mínimos. Os preços dos produtos são coletados em cinco redes de supermercados que atuam na cidade e referem-se à última semana de cada mês. As marcas dos produtos consideradas foram àquelas mais indicadas pelas famílias entrevistadas. Os produtos que compõem a Cesta e apresentam maior participação nos gastos totais das famílias nos grupos de produtos da Alimentação, Higiene Doméstica, Higiene Pessoal, Fumo e Combustíveis Utilizados no Lar.

2 Variação do custo da cesta básica de Caxias do Sul

O custo da Cesta de Produtos Básicos observado na cidade de Caxias do Sul no mês de **março** de 2010 passou para **R\$ 499,10**. Com esse resultado, o custo da Cesta apresentou aumento de **0,61%** em relação ao mês de fevereiro de 2010, quando custava **R\$ 496,08**, correspondendo a um incremento absoluto de **R\$ 3,02**.

Em março de 2010, o custo com alimentos decresceu -0,80 em relação ao mês anterior, passando de R\$ 397,30 para R\$ 394,14 e contribuindo com -0,64 ponto percentual (p.p.) para o incremento do custo da Cesta. O custo com produtos não-alimentares apresentou acréscimo de 6,26%, passando de R\$ 98,78 para R\$ 104,96, com contribuição de 1,25 p.p..

Em março, dos 47 produtos que compõem a Cesta, 24 aumentaram de preço, representando 51,06% dos produtos, 21 tiveram seus preços reduzidos e dois permaneceram com os mesmos preços. Os produtos com preços majorados contribuíram com 4,73 pontos percentuais para o aumento do custo da Cesta e aqueles que sofreram diminuições de preços colaboraram com -4,12 p.p.. para sua redução. Os cinco produtos que mais contribuíram para o aumento e os que mais contribuíram para a redução do custo da Cesta encontram-se listados

na Tabela 1. Por ordem de contribuição, encontram-se: Tomate, com variação de preços de 35,53%; Leite (longa vida), 10,82%; Cebola, 54,48%; Papel higiênico, 21,61%; e Salsichão, com uma variação de 24,53% no seu preço. A contribuição para o aumento do custo da Cesta dos cinco produtos atingiu 2,839 ponto percentual em março de 2010, contra 1,385 p.p do mês anterior, sendo quatro pertencentes ao grupo dos alimentos e um da saúde e higiene pessoal.

Tabela 1: Preços dos produtos que mais contribuíram para o aumento e para a redução do custo da cesta no mês de março de 2010

Produtos	Unidade de medida	Preço unitário médio (R\$)		Variação dos Preços (%)	Contribuição (p.p)
		Fevereiro de 2010	Março de 2010		
Contribuição Positiva					2,839
Tomate	Kg	2,74	3,71	35,53	1,080
Leite (longa vida)	l	1,59	1,76	10,82	0,753
Cebola	Kg	1,67	2,59	54,48	0,432
Papel Higiênico	4 rolos	2,84	3,46	21,61	0,303
Salsichão	Kg	7,30	9,09	24,53	0,271
Contribuição Negativa					-1,990
Carne Bovina	Kg	11,40	11,06	-2,95	-0,468
Coxa de frango	Kg	7,29	4,83	-33,76	-0,461
Açúcar Cristal	5 Kg	10,67	9,72	-8,92	-0,376
Batata-inglesa	Kg	2,54	2,13	-16,29	-0,348
Maçã	Kg	2,99	2,32	-22,59	-0,337

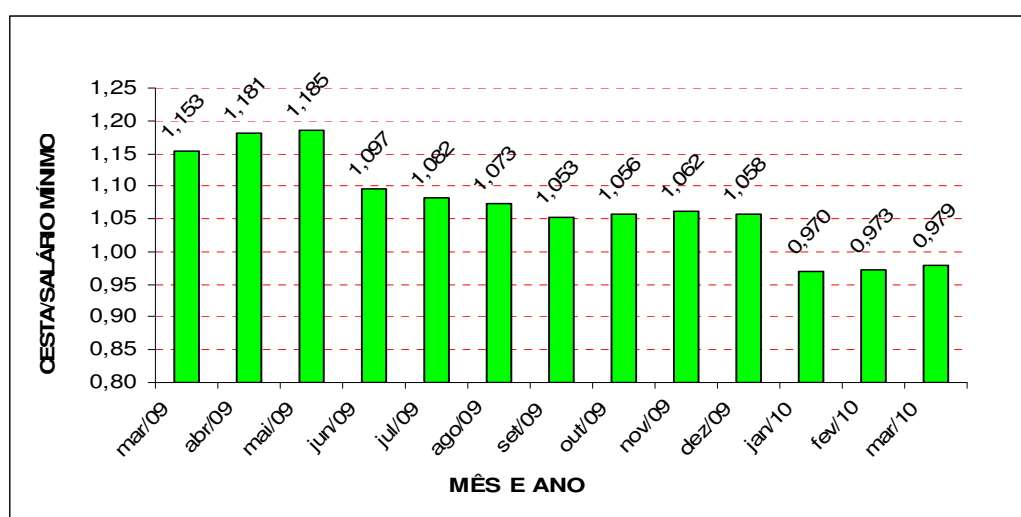
Fonte: Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais - IPES/UCS.

Nota: A contribuição percentual indica em quanto o aumento ou a diminuição do preço do produto influiu na variação percentual do custo da cesta.

Os cinco produtos que mais contribuíram para a queda do custo da cesta geraram contribuição total de -1,99 p.p, contra -0,847% do mês anterior, todos pertencentes ao grupo da alimentação. São eles: Carne bovina, com uma variação negativa de seu preço de -2,95% no mês de março de 2010 ante o mês anterior; Coxa de frango, com queda de -33,76%; Açúcar cristal, com redução de -8,92; Batata-inglesa, com variação negativa do seu preço de -16,29%; e Maçã, com -22,59%.

A Figura 1 mostra a evolução do número de salários mínimos nacionais necessários para adquirir a Cesta de Produtos Básicos de Caxias do Sul. Assim, com elevação nominal de 9,68% do salário mínimo verificada neste mês, quando passou de R\$ 465,00 para R\$ 510,00, houve contribuição significativa para o aumento do poder de compra das famílias. Levando-se em conta, portanto, a relação entre o custo da cesta de Caxias do Sul e salário mínimo, nota-se que essa relação caiu de 1,058 em dezembro de 2009 para 0,970 no mês de janeiro, representando incremento real no poder de compra do salário mínimo com base na Cesta de aproximadamente 8,32%. Por sua vez, a perda do poder de compra do salário mínimo de janeiro para março do corrente ano é de 0,93%

Figura 1: Quantidade de salários mínimos necessários para aquisição da cesta básica de Caxias do Sul, de março de 2009 a março de 2010

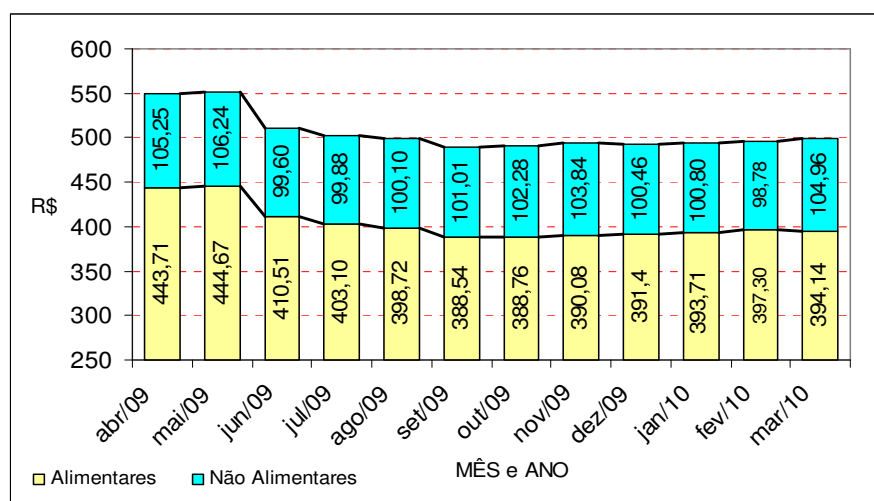


Ainda observando a figura 1, nota-se que a relação entre custo da Cesta e salário mínimo passou de 1,153 em março de 2009 para 0,979 no mesmo mês de 2010, representando um acréscimo real do salário mínimo de 15,09%. Salienta-se que boa parte do aumento do poder de compra do salário mínimo verificado neste mês em relação a igual mês do ano anterior decorre da mudança de metodologia introduzida na apuração do valor da Cesta no mês de junho de 2009, conforme exposto na edição daquele mês.

3 Análise da evolução do custo da cesta

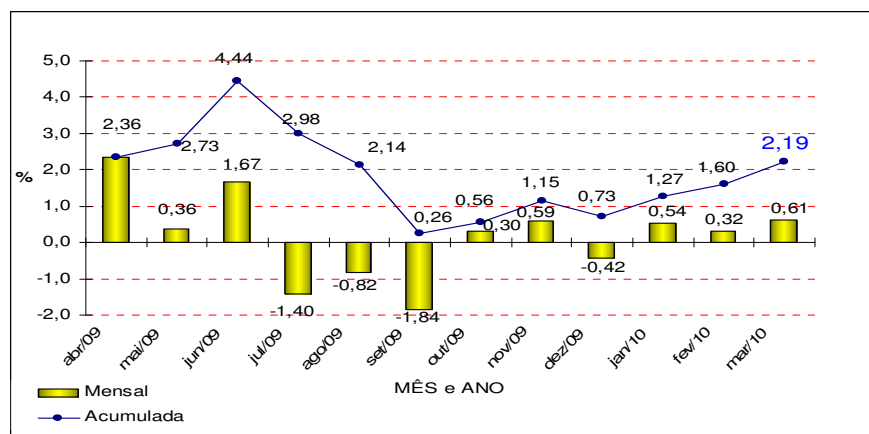
O valor da Cesta básica de Caxias do Sul cresceu 1,47% no ano de 2010. O grupo dos produtos Não-alimentares foi o que mais sofreu aumento, com variação de 4,48%. O custo dos produtos Alimentares cresceu 0,70% (Figura 2). Novamente chama-se a atenção para a redução do custo da Cesta em junho de 2009 em função da introdução de nova metodologia. No entanto, essa redução não afeta as variações percentuais acumuladas no ano e em doze meses por serem utilizadas as variações percentuais mensais para determinar as variações acumuladas.

Figura 2: Evolução do custo com produtos alimentares e não alimentares da cesta básica de Caxias do Sul, de abril de 2009 a março de 2010 (em R\$)



Em doze meses, o custo da cesta aumentou 2,19%, correspondendo a uma variação média mensal de 0,18%, como mostra a Figura 3. O custo dos produtos da categoria dos Não-alimentares aumentou 11,29 (média de 0,90% ao mês). Esse grupo foi fortemente pressionado pelo grupo de Cigarros, com 26,72% de aumento (média de 1,99% ao mês) e pelos produtos de Saúde e higiene pessoal com incremento de 10,89% e média mensal de 0,87%. Por sua vez, o grupo dos produtos Alimentares sofreu aumento de 0,01%.

Figura 3: Variação percentual mensal e acumulada do custo da cesta básica em Caxias do Sul, de abril de 2009 a março de 2010



Por fim, destaca-se que a redução do valor da Cesta a partir do mês de julho até o mês de setembro foi influenciada pela retomada do aumento da oferta de alguns produtos sazonais, como carne e leite, cuja produção aumenta com o fim do inverno. Além disso, a recessão mundial provocou redução das exportações de alguns produtos, gerando maior oferta no mercado interno e redução dos seus preços. Por sua vez, a tendência de crescimento verificada a partir de outubro de 2009 pode estar fortemente relacionada à retomada do crescimento da demanda pós-crise, impulsionado pelas políticas monetárias e fiscais expansionistas implementadas pelo governo durante o segundo semestre de 2008 e o ano de 2009, especialmente no primeiro semestre.

Os 47 produtos que integram a cesta básica de Caxias do Sul são: absorvente externo, açúcar cristal, alface, apresetados, arroz (polido e parboilizado), banana, batata-inglesa, biscoitos (doces e salgados), café moído, café solúvel, capeletti, carne bovina, cebola, cerveja, cigarros, creme dental, erva para chimarrão, farinha de trigo especial, feijão preto, frango inteiro, gás de bujão, laranja, leite longa vida, maçã, maionese, massa caseira fresca, massa com ovos, óleo de soja, ovos de granja, pãezinhos, papel higiênico, pêssegos em lata, queijo lanche fatiado, refrigerante, sabão em pó, sabonete, salame, salsichão, xampu, tomate, costela de suíno, coxa de frango, detergente líquido, leite condensado, mamão, pão caseiro e pão de forma.